

NOTICIÁRIO

PRESERVE

O Programa de Preservação do Patrimônio Histórico do Ministério dos Transportes foi implantado em 1980, em virtude das constantes denúncias de deterioração de documentos, prédios e peças, que guardam a história dos transportes no Brasil. Em 1º de fevereiro de 1983, a portaria nº 126 do Ministério instituiu, em caráter permanente o Programa de Preservação, conhecido pela sigla **Preserve** e com a finalidade de coordenar o planejamento, o desenvolvimento, a implantação e o acompanhamento das atividades nas entidades vinculadas ao Ministério.

Em seis anos de existência, o **Preserve** cumpriu grande parte de seus objetivos, criando Centros de Preservação da História Ferroviária e Núcleos da História Portuária, que somam hoje o total de 14, assim distribuídos: 1. Museu do Porto de Manaus; 2. Núcleo da História Portuária da Bahia (Salvador); 3. Núcleo da História Portuária do Rio de Janeiro (Rio); 4. Núcleo da História Portuária de Belém do Pará; 5. Núcleo da História Portuária de Pernambuco (Recife); 6. Museu Ferroviário de São João del Rei; 7. Museu do Trem (Recife); 8. Centro de Preservação da História Ferroviária do Ceará (Fortaleza); 9. Núcleo da História Ferroviária de Juiz de Fora; 10. Centro de Preservação da História Ferroviária do Paraná e Santa Catarina (Curitiba); 11. Centro de Preservação da História Ferroviária do Rio Grande do Sul (São Leopoldo); 12. Centro de Preservação da História Ferroviária do Rio de Janeiro (Rio); 13. Núcleo de Preservação da História Ferroviária de Paranapiacaba, SP; 14. Núcleo Histórico Ferroviário de Miguel Pereira, RJ.

*

ARQUIVO GUARDA A HISTÓRIA DE SÃO CARLOS

Preservar a memória histórica, com incorporação e organização de acervos culturais, e propor política de promoção e estímulo à pesquisa

científica, por meio do conhecimento, com garantia de acesso à documentação. Esses têm sido os principais objetivos do **Arquivo de História Contemporânea**, órgão ligado ao Centro de Educação e Ciências Humanas da Universidade Federal de São Carlos, SP. Instalado no prédio da estação da Fepasa (a antiga "Paulista"), conta com acervo documental e bibliográfico organizado e vários instrumentos de pesquisa à disposição dos interessados. Possui também documentação, pública e privada, que registra aspectos da evolução histórica de São Carlos, além de uma biblioteca de apoio na área de Ciências Humanas, que subsidia as inúmeras pesquisas que ali são realizadas. ("O Estado de S. Paulo", 20-9-1988).

*

JOÃO DE SOUSA FERRAZ

Com o falecimento de João de Sousa Ferraz, ocorrido em Limeira, SP, no dia 18 de setembro p. passado, perdeu São Paulo uma das suas grandes figuras nos domínios da educação, do jornalismo e das letras em geral. Natural de Jaú, SP (12-6-1903), diplomou-se pela Escola Normal de Campinas, exercendo o magistério em diversas cidades do Estado. Radicou-se em Limeira, de cujo Instituto de Educação foi professor de psicologia. Na importante cidade paulista desenvolveu inúmeras atividades culturais e editoriais. Entre elas, a publicação regular, desde 1948, de **Letras da Província**, um dos melhores jornais literários do País. Além de livros de sua especialidade, a Psicologia, deixou o romance **Aguapés flutuam na Ribeira**. Esta publicação, que sempre contou em João de Sousa Ferraz um dos seus mais dedicados leitores, lamenta a triste ocorrência de seu passamento.

*

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO

Efeméride das mais significativas do corrente ano foi o transcurso, a 21 de outubro, do sesquicentenário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. O que representou para o incentivo aos estudos históricos a fundação dessa agremiação, em 1838, constitui uma das pági-